



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE PROFESSOR
NÍVEL III DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC)
EDITAL Nº 007 – SEAD/SEDUC, DE 15 DE JULHO DE 2022

Professor Nível III

107 – FILOSOFIA

Data da prova:
Domingo, 25/9/2022.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno de questões das provas objetiva e discursiva contendo 80 (oitenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas 1 (uma) alternativa correta, e 1 (uma) questão discursiva;
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada da prova objetiva; e
 - 1 (uma) folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da folha de respostas da prova objetiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Aprenda com o ontem. Viva o hoje.

- Verifique se estão corretas a numeração das questões e a paginação do caderno de questões, bem como a codificação da folha de respostas da prova objetiva e da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva e deve controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas da prova objetiva e o preenchimento da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Somente 1 (uma) hora após o início das provas, você poderá entregar sua folha de respostas da prova objetiva, a folha de texto definitivo da prova discursiva e o caderno de provas, bem como retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 75 (setenta e cinco) minutos anteriores ao término do tempo destinado à realização das provas.
- Após o término das provas, entregue ao fiscal do IADES a folha de respostas da prova objetiva, devidamente assinada, e a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Ao final das provas, os (as) 3 (três) últimos(as) candidatos(as) devem permanecer juntos(as) na sala, com todo o seu material, sendo somente liberados(as) quando o (a) último(a) tiver concluído as provas, entregando, simultaneamente, o cartão de resposta da prova objetiva e a folha de texto definitivo da prova discursiva.

INSTRUÇÕES PARA AS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo da prova discursiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada questão e assinala, na folha de respostas da prova objetiva, uma única alternativa.
- A folha de respostas da prova objetiva e a folha de texto definitivo da prova discursiva não podem ser dobradas, amassadas, rasuradas ou manchadas e nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas e o texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas da prova objetiva é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “U”

Realização **iades**
Instituto de Avaliação e Desenvolvimento

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS GERAIS

Questões de 1 a 40

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

Texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

1 A violência e as violações de direitos de meninas e meninos perpassam de muitas maneiras a escola, que pode tanto ser produtora desse fenômeno como pode ser impactada por ele.

4 Mais de 2,8 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade estavam fora da escola no País, em 2015. 7 Essa exclusão tem rosto e endereço: trata-se de meninas e meninos que vivem em domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo (53%), cuja maioria é negra e 10 possui direitos violados também em outras áreas, tais como saúde, assistência social e proteção.

A exclusão escolar faz com que muitas dessas 13 crianças e adolescentes, quando conseguem retornar para a escola, estejam em situação de atraso escolar. Quase 6,5 milhões de estudantes da educação básica pública estavam, 16 em 2018, em distorção idade-série no País, ou seja, possuíam dois ou mais anos de atraso escolar. O perfil de vulnerabilidade se fortalece, e milhões de crianças e 19 adolescentes ficam atados ao ciclo do fracasso escolar.

Estudo do Unicef a respeito dos homicídios de 22 adolescentes no estado do Ceará verificou que mais de 70% dos adolescentes que foram assassinados em 2015, nas sete cidades cearenses pesquisadas, estavam fora da escola há pelo menos seis meses.

25 A evasão escolar e o baixo número de anos de estudo colaboram para a vulnerabilidade de crianças e adolescentes, o que aumenta suas chances de vitimização.

28 Esses dados indicam a importância do papel da educação na proteção de crianças e de adolescentes contra as violências. Contudo, a educação por si só não consegue 31 enfrentar a complexidade desse fenômeno, que reivindica a participação de diversas políticas públicas, tais como as de assistência social, saúde, segurança pública, cultura, entre 34 outras.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/educacao-que-protege-contra-violencia>>. Acesso em: 30 jul. 2022 (fragmento), com adaptações.

QUESTÃO 1

Com base na leitura do texto, acerca da violência sofrida por crianças e adolescentes, assinale a alternativa correta.

- (A) A escola pode ser considerada um local de produção da violência.
- (B) A violência é produzida principalmente nas escolas da rede pública do País.
- (C) O investimento maciço em educação reduziria esse problema por completo.
- (D) Mais de 70% dos adolescentes cearenses que estavam fora da escola há pelo menos seis meses foram assassinados em 2015.
- (E) A vitimização gera a vulnerabilidade das crianças e dos adolescentes, que, por essa razão, acabam saindo da escola.

QUESTÃO 2

No segundo parágrafo, o pronome “cuja” (linha 9) faz referência a

- (A) “Mais de 2,8 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade” (linhas 5 e 6).
- (B) “meninas e meninos” (linhas 7 e 8).
- (C) “meninas e meninos que vivem em domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo” (linhas de 7 a 9).
- (D) “domicílios” (linha 8).
- (E) “renda *per capita* de até meio salário mínimo” (linhas 8 e 9).

QUESTÃO 3

O sentido e a correção do texto seriam mantidos caso o vocábulo “atados” (linha 19) fosse substituído por

- (A) desvinculados.
- (B) relegados.
- (C) reféns.
- (D) submetidos.
- (E) presos.

QUESTÃO 4

Com relação ao texto, no que diz respeito à pontuação, assinale a alternativa correta.

- (A) A vírgula empregada logo após “adolescentes” (linha 13) é facultativa.
- (B) A inserção de vírgula imediatamente após o verbo “verificou” (linha 21) manteria a correção do texto.
- (C) A correção do texto seria preservada caso se substituisse a vírgula empregada logo depois de “adolescentes” (linha 26) por ponto final, desde que, concomitantemente, fosse empregada letra maiúscula no “o” que segue esse sinal de pontuação.
- (D) A correção do texto seria mantida caso a expressão “por si só” (linha 30) aparecesse entre vírgulas.
- (E) A correção do texto seria preservada caso se substituisse a vírgula empregada antes da expressão “tais como” (linha 32) por ponto e vírgula.

QUESTÃO 5

A oração “quando conseguem retornar para a escola” (linhas 13 e 14) expressa uma circunstância de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) condição.
- (D) causa.
- (E) consequência.

Área livre

QUESTÃO 6

Em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República, a principal finalidade do expediente oficial é

- (A) submeter projeto de ato normativo à consideração do presidente ou do vice-presidente da República.
- (B) regular o funcionamento dos órgãos e das entidades públicas.
- (C) ser impessoal, coeso e coerente.
- (D) dirigir-se adequadamente às autoridades.
- (E) informar com clareza e objetividade.

Texto 2 para responder às questões 7 e 8.

¹ No Brasil, a partir da década de 1970, sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas, começam as preocupações ⁴ com o fracasso escolar, principalmente de grupos minoritários, o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas. Os ⁷ vários enfoques pedagógicos buscam então reduzir a distância funcional na utilização conjunta dos recursos educacionais.

¹⁰ Nesse período, segundo especialistas na área, e sob a influência desse modelo, surgiu uma resposta mais contundente do poder público à questão das deficiências. ¹³ Em decorrência da ampliação do acesso à escola para a população em geral, e mesmo diante das críticas direcionadas à análise dos processos de produção do ¹⁶ fracasso escolar, assistiremos à consequente implantação das classes especiais nas escolas básicas públicas.

Hoje, a inclusão no sistema de ensino regular é uma ¹⁹ diretriz constitucional, e os documentos direcionam-se especificamente para a ênfase em uma mudança de paradigma – da integração à inclusão – e para a construção ²² de uma escola inclusiva para os diferentes níveis.

PAN, Miriam. *O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva*. Curitiba: InterSaberes, 2013, com adaptações.

QUESTÃO 7

Com relação à tipologia e ao tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro período do texto corresponde ao tópico frasal de um parágrafo introdutório, em que se apresenta um ponto de vista acerca da relevância da democratização da escola para a ampliação do número de vagas nas escolas e a consequente diminuição do fracasso escolar.
- (B) O segundo e o terceiro parágrafos apresentam características de texto injuntivo, visto que pretendem convencer o leitor de que a integração no ambiente escolar indica uma mudança de paradigma.
- (C) O texto é predominantemente informativo e apresenta conhecimentos que compõem uma breve contextualização da educação inclusiva no Brasil.
- (D) Os parágrafos são narrativos, mas defendem um ponto de vista, pois apresentam a história da educação no Brasil, reforçando a importância da inclusão.
- (E) O texto é predominantemente descritivo e objetiva apresentar características do ensino inclusivo em diversos períodos da educação brasileira.

QUESTÃO 8

Com base na análise morfológica dos termos sublinhados no trecho “No Brasil, a partir da década de 1970, sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas, começam as preocupações com o fracasso escolar, principalmente de grupos minoritários, o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” (linhas de 1 a 6), assinale a alternativa que indica a classificação correta.

- (A) “o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” – pronome demonstrativo
- (B) “sob um forte discurso de democratização da escola, determinante da ampliação do número de vagas” – adjetivo
- (C) “começam as preocupações com o fracasso escolar” – conjunção subordinativa
- (D) “No Brasil, a partir da década de 1970” – substantivo comum
- (E) “o que gerou o aumento da oferta de serviços diferenciados para atender às diferentes demandas.” – conjunção integrante

Área livre

Texto 3 para responder às questões 9 e 10.

1 Um dos espaços para a transmissão de valores é a sala
de aula, desde os balbucios do jardim de infância até a
cátedra pós-universitária. Para isso, devemos ter consciência
4 da relevância da atividade diária da aula como um espaço de
vivência exemplar e habitual dos valores a que aspiramos e
que sejam definidos socialmente. O primeiro passo consiste
7 em dar-nos conta da importância de que, como professores,
praticamos esses valores em todos os momentos, já que são
eles que nos dão uma verdadeira qualidade humana. Nossa
10 sociedade necessita, portanto, reencontrar o ser humano e
sua essência como objetivo central e, partindo dessa visão,
avançar na busca de seu bem-estar e felicidade em interação
13 harmônica com a natureza.

PUEBLA, Eugênia. *Educar com o coração: uma educação que desenvolve a intuição*. São Paulo: Petrópolis, 1997, com adaptações.

QUESTÃO 9

De acordo com o texto, o professor

- (A) precisa, além de dominar o conteúdo de sua disciplina, primar pela interação harmônica com a natureza.
- (B) deve respeitar os documentos norteadores de sua atividade diária em sala aula, bem como os valores ensinados nesta vivência.
- (C) necessita, como objetivo central, reencontrar o ser humano e sua essência para se sentir feliz.
- (D) tem que perceber, inicialmente, a importância de praticar os valores relevantes para a sociedade, os quais são geradores de qualidade humana.
- (E) precisa ter consciência da necessidade de haver bem-estar na sala de aula para que a interação seja harmônica.

QUESTÃO 10

Considerando os mecanismos de coesão, em “Para isso, devemos ter consciência da relevância da atividade diária da aula como um espaço de vivência exemplar e habitual dos valores a que aspiramos e que sejam definidos socialmente.” (linhas de 3 a 6), o referente semântico do pronome sublinhado é

- (A) “espaços” (linha 1).
- (B) “transmissão de valores” (linha 1).
- (C) “sala de aula” (linhas 1 e 2).
- (D) “relevância da atividade diária” (linha 4).
- (E) “espaço de vivência exemplar e habitual” (linhas 4 e 5).

Área livre

**REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA,
GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E
ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO BRASIL**
Questões de 11 a 15

QUESTÃO 11

Goiás é o 11º estado mais populoso do País, contando com 7.206.589 habitantes, o que corresponde a 3,4% do total de moradores do Brasil, que é de 213.317.639 pessoas, segundo pesquisa publicada em 1º de julho de 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em: <<https://www.emprenderemgoias.com.br/2021/08/27/>>.
Acesso em: 3 jul. 2022, com adaptações.

Acerca do tema do texto, quanto à distribuição da população goiana, assinale a alternativa correta.

- (A) A população goiana concentra-se, em grande parte, na capital Goiânia e nos arredores, sendo o estado de Goiás formado por um centro urbano macrocefalo e um número reduzido de cidades pequenas.
- (B) Apenas a capital Goiânia ultrapassa a cifra dos 500 mil habitantes; as demais cidades têm entre 10 mil e 200 mil habitantes.
- (C) O estado de Goiás possui cerca de 120 municípios, em sua maioria de pequeno porte demográfico.
- (D) Goiânia é uma das maiores cidades da região Centro-Oeste, a maior do estado de Goiás e é também a 10ª maior capital brasileira.
- (E) Goiânia configura uma região integrada de desenvolvimento que engloba as maiores cidades de Goiás, que são Goiânia, Anápolis e Caldas Novas.

QUESTÃO 12

Prado Jr. (2011), ao analisar a formação do Brasil, diz que, neste País, os transportes exerceram considerável influência sobre a sua formação. Do período colonial até o início do século 19, as atividades econômicas do País, de acordo com Ribeiro (1956), eram atendidas pelo transporte marítimo de ligação com o exterior.

CASTILHO, Dênis. *Modernização territorial e redes técnicas em Goiás*. Goiânia: UFG, 2014, com adaptações.

A rede ferroviária teve influência no estabelecimento de redes entre o estado de Goiás e outras regiões do País e com a economia global. No que se refere à infraestrutura ferroviária goiana, assinale a alternativa correta.

- (A) A rede ferroviária teve pouca extensão no século 20 e no 21, com pequena influência nas dinâmicas de modernização do território goiano.
- (B) Anápolis, cidade média goiana, recebeu, em 1935, um ramal ferroviário da atual Ferrovia Centro-Atlântica e, mais recentemente, no século 21, passou também a integrar o ramal da Ferrovia Norte-Sul, constituindo-se em entroncamento rodoferroviário de grande importância no estado.
- (C) Goiânia nunca recebeu ramal ferroviário em razão de ser a capital estadual e de ter, no setor de serviços públicos, sua principal atividade econômica.
- (D) Brasília e Goiânia, dois principais centros urbanos da região Centro-Oeste, são interligadas por rodovias federais e estaduais, sendo o modal ferroviário inexistente nessas duas metrópoles.
- (E) As ferrovias Centro-Atlântica e Norte-Sul fazem parte de um sistema público de ferrovias brasileiras de integração regional e nacional do País.

QUESTÃO 13

Tabela – Perfil populacional por região de planejamento (RP) em 2010

Localidade	População Urbana	População Rural	População Total	Pop/km ²
RP CENTRO GOIANO	564.037	58.854	622.891	33,58536
RP ENTORNO DO DF	939.490	107.771	1.047.261	29,13108
RP METROPOLITANA DE GOIÂNIA	2.129.914	43.092	2.173.006	297,0736
RP NORDESTE GOIANO	111.327	58.634	169.961	4,16838
RP NOROESTE GOIANO	110.239	30.627	140.866	9,069031
RP NORTE GOIANO	242.753	65.364	308.117	5,173921
RP OESTE GOIANO	266.778	71.598	338.376	6,584171
RP SUDESTE GOIANO	204.318	43.884	248.202	9,861416
RP SUDOESTE GOIANO	496.625	57.469	554.094	9,006715
RP SUL GOIANO	355.588	45.683	401.271	15,97065
ESTADO DE GOIÁS	5.421.069	582.976	6.004.045	17,6524

CAMPOS, Flávia Rezende; BRITO DE SÁ, Ênio K. B.; CARVALHO, Cláudia R. R. Desequilíbrios regionais em Goiás: o caso da região de planejamento nordeste goiano. *Revista Formação*, v. 26, n. 47, 2019.

Com base nos dados da tabela apresentada, com relação às desigualdades regionais entre as regiões goianas, assinale a alternativa correta.

- (A) A região metropolitana de Goiânia detém o maior contingente demográfico do estado de Goiás, em um território relativamente menor que outras RP desse estado.
- (B) A região metropolitana de Goiânia apresenta equilíbrio na distribuição de população rural e urbana.
- (C) Ao analisar a distribuição da população pelo território goiano, verifica-se uma distribuição equilibrada de população entre as diversas regiões do estado.
- (D) A região do nordeste goiano tem uma densidade demográfica média em comparação com outras RP de Goiás.
- (E) A RP do entorno do Distrito Federal apresenta uma densidade demográfica próxima de outras regiões vizinhas, como o centro goiano e a região metropolitana de Goiânia.

QUESTÃO 14



Disponível em: <<https://cimehgo.meioambiente.go.gov.br/energia/index.html>>. Acesso em: 3 jul. 2022.

Tendo em vista que essa figura mostra as principais bacias hidrográficas do estado de Goiás, no que tange à configuração territorial e aos usos dessas bacias, assinale a alternativa correta.

- (A) O rio Araguaia consiste em um dos principais rios de Goiás e é um dos primordiais afluentes da bacia amazônica no Brasil Central.
- (B) Os rios que compõem a bacia do rio Paranaíba integram uma bacia hidrográfica maior que a do rio Paraguai.
- (C) A Usina de Corumbá é uma das maiores usinas do estado de Goiás e do Brasil, e localiza-se no rio Canabrava, um dos principais formadores da bacia do Tocantins.
- (D) A menor bacia hidrográfica do estado de Goiás é a bacia das Águas Emendadas, que ocupa quase todo o território do Distrito Federal e os municípios do entorno goiano.
- (E) O uso hidrelétrico é expressivo na bacia do rio Paranaíba, tanto no rio principal como em outros menores, como o Corumbá e o São Marcos.

Área livre

QUESTÃO 15



Disponível em: <<https://www.uol.com.br/eleicoes/2012/album/2012/08/29/veja-imagens-de-goiania-e-aparecida-de-goiania-em-goias.htm#fotoNav=3>>. Acesso em: 3 jul. 2022.

A imagem apresenta um monumento da artista Neusa Moraes e é uma escultura, em bronze, de sete metros de altura, que pesa cerca de 300 quilos. Localiza-se na Praça Cívica, perto do Palácio das Esmeraldas (sede do governo do estado de Goiás), desde 1968. Esse monumento simboliza a formação socioespacial de Goiás.

Assinale a alternativa que indica a representatividade desse monumento.

- (A) Reproduz os bandeirantes paulistas que ocuparam o território do atual estado de Goiás.
- (B) É uma homenagem aos trabalhadores da construção de Goiânia.
- (C) Simboliza os três principais grupos étnicos formadores do povo goiano, respectivamente, negros, brancos e índios.
- (D) Destaca o trabalho árduo dos trabalhadores que construíram o Palácio das Esmeraldas, sede do governo de Goiás.
- (E) Ressalta o trabalho de garimpeiros, fazendeiros e pecuaristas, trabalhadores especializados das primeiras atividades produtivas do território goiano.

Área livre

BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO NACIONAL E ESTADUAL

Questões de 16 a 25

QUESTÃO 16

De acordo com o art. 208 da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 anos aos 18 anos de idade, assegurada, inclusive, a oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede regular de ensino.
- (C) oferta de ensino noturno regular somente aos educandos das áreas rurais e quilombolas.
- (D) acesso ao ensino obrigatório e gratuito como direito público objetivo.
- (E) oferta de educação infantil, nas creches e pré-escolas, destinada às crianças até 5 anos de idade.

QUESTÃO 17

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, tem como diretriz a

- (A) erradicação do analfabetismo na educação infantil.
- (B) valorização dos profissionais da educação.
- (C) universalização do atendimento escolar no ensino médio e na educação superior.
- (D) promoção do princípio da gestão democrática da educação pública e privada.
- (E) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores da produtividade, da eficiência e da eficácia.

QUESTÃO 18

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica tratam, entre outros assuntos, da educação em direitos humanos.

Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação não é reconhecida como um dos direitos humanos.
- (B) Somente os professores devem fazer parte do processo de implementação da educação em direitos humanos.
- (C) A educação em direitos humanos não contribui para a promoção de uma educação voltada para a democracia e a cidadania.
- (D) Todas as pessoas, independentemente de sexo, origem nacional e étnicorracial, condições econômicas, sociais ou culturais, escolhas de credo, orientação sexual, identidade de gênero, faixa etária ou deficiência, têm a possibilidade de usufruírem de uma educação não discriminatória e democrática.
- (E) Uma educação que se comprometa com a superação do racismo, do sexismo, da homofobia e de outras formas de discriminação não está relacionada à educação em direitos humanos.

QUESTÃO 19

A Lei nº 18.969/2015 aprova o Plano Estadual de Educação de Goiás para o decênio 2015-2025. No plano, está contemplado o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

No que tange ao AEE, assinale a alternativa correta.

- (A) O AEE destina-se à população de 4 anos a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e demais necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (B) Os intérpretes e instrutores da língua brasileira de sinais (Libras) não fazem parte do AEE.
- (C) O AEE engloba apenas profissionais especializados, não sendo necessário, no momento da avaliação, ouvir a família e o aluno.
- (D) A atuação da equipe multiprofissional na realização de triagens e avaliações de estudantes busca a segregação educacional.
- (E) A formação específica não é necessária para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

QUESTÃO 20

Com relação às políticas públicas para a educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) No Brasil, atualmente os municípios devem responsabilizar-se unicamente pelo ensino fundamental, e os estados, pelo ensino médio.
- (B) A Constituição Federal de 1988 define a competência da União, dos estados e dos municípios e estabelece a necessidade da organização dos respectivos sistemas de ensino em regime de competição.
- (C) O Plano Nacional de Educação (PNE) será estabelecido em lei com duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público.
- (D) O padrão mínimo de qualidade do ensino é facultativo aos estados e aos municípios, não sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas para a sua execução.
- (E) O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) tem como objetivo o financiamento da educação básica e superior.

Área livre

QUESTÃO 21

Quanto à Lei nº 20.115/2018, que dispõe acerca do processo de escolha democrática de diretor de unidade escolar da rede pública de educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) A gestão das unidades escolares deve acontecer de forma centralizada.
- (B) A execução dos projetos político-pedagógicos e administrativos de cada unidade escolar deve ser realizada não necessariamente respeitando as normas comuns do Sistema Educativo Estadual, visto que as escolas têm a própria autonomia.
- (C) Essa lei prevê a valorização dos professores, excluindo-se os demais servidores da educação.
- (D) A prestação de contas é sigilosa, visando a preservar a segurança da unidade escolar.
- (E) A gestão democrática nas escolas é feita com a participação dos segmentos da comunidade escolar.

QUESTÃO 22

No que concerne ao processo de escolha democrática de diretor de unidade escolar da rede pública de educação básica do estado de Goiás, assinale a alternativa correta.

- (A) Os alunos aptos a votar são aqueles com 12 anos de idade ou mais, regularmente matriculados na unidade escolar.
- (B) Grêmios estudantis não fazem parte da organização pedagógico-administrativa das unidades escolares.
- (C) Compreende-se por comunidade escolar professores e servidores administrativos, em efetivo exercício na unidade escolar, e servidores aposentados, alunos efetivamente matriculados e os respectivos pais ou, na ausência destes, o responsável legal.
- (D) Professores em estágio probatório poderão concorrer ao processo de escolha de diretor.
- (E) O candidato a diretor poderá registrar-se em mais de uma unidade escolar.

QUESTÃO 23

De acordo com o Decreto nº 9.396/2019, a avaliação especial de desempenho do professor em estágio probatório obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, proporcionalidade e motivação, e verificará, entre outros, o requisito denominado

- (A) flexibilidade.
- (B) objetividade.
- (C) iniciativa.
- (D) dedicação.
- (E) determinação.

Área livre

QUESTÃO 24

A carga horária mínima anual de 800 horas, prevista na Lei nº 9.394/1996, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver, refere-se

- (A) ao nível superior.
- (B) à educação especial.
- (C) à educação de jovens e adultos.
- (D) ao ensino da língua brasileira de sinais (Libras).
- (E) aos níveis fundamental e médio.

QUESTÃO 25

Em conformidade com a Lei nº 11.738/2008, que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os profissionais do magistério público da educação básica são somente aqueles que desempenham as atividades de docência.
- (B) O piso salarial é o valor abaixo do qual a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios não poderão fixar o vencimento inicial das carreiras do magistério público da educação básica para a jornada de, no máximo, 40 horas semanais.
- (C) O piso salarial será atualizado a cada quatro anos.
- (D) O piso salarial é voltado apenas para os professores que atuam no nível médio.
- (E) Não é necessário justificar, junto ao Ministério da Educação (MEC), a indisponibilidade orçamentária do ente federativo para cumprir o valor fixado do piso salarial.

Área livre

ÉTICA

Questões de 26 a 30

QUESTÃO 26

Se a moral é [...] o conjunto de hábitos e costumes efetivamente vivenciados por um grupo humano, a lei seria aquele conjunto de [...] acordos de caráter obrigatório [...] para garantir justiça mínima, ou direitos mínimos de ser.

ALENCASTRO, Mário S. C. *Ética empresarial na prática*. São Paulo: Editora Intersaberes, 2012, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, assinale a alternativa que indica a diferença entre a moralidade e a lei.

- (A) A lei é autônoma e a moralidade, heterônoma.
- (B) A lei é legítima e moral e representa um conceito mais difuso.
- (C) Não existe diferença entre lei e moralidade.
- (D) As normas morais são incorporadas por adesão íntima, enquanto as leis são impostas pelos aparatos legislativos.
- (E) A moral seria a instância geral e teórica da lei.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que corresponde à relação entre a ética e os valores morais em uma organização.

- (A) Os valores morais equivalem às atividades práticas e aos comportamentos esperados, enquanto a ética relaciona-se às crenças pessoais de comportamento.
- (B) Ética e valores morais são conceitos que não possuem relação.
- (C) Os valores morais de um grupo definem o que é ser ético para si, desencadeando o processo de criação de códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores morais preestabelecidos.
- (D) Os valores morais não variam em nenhum lugar do mundo, enquanto os conceitos éticos, sim.
- (E) Os valores morais são impostos, enquanto a ética é incorporada por adesão.

QUESTÃO 28

Acerca da relação entre autoridade e democracia, assinale a alternativa correta.

- (A) A autoridade viabiliza os procedimentos democráticos, desde que obedeça aos critérios de idoneidade, escolha pessoal e isonomia.
- (B) O exercício da autoridade resulta, em todas as situações, na obstrução da democracia.
- (C) A autoridade é o antônimo de democracia.
- (D) A autoridade é um conceito incompatível com a democracia.
- (E) Democracia não significa participação efetiva dos cidadãos.

Área livre

QUESTÃO 29

As organizações estão repletas de pessoas cujas atitudes prejudicam os mais vulneráveis, causando sofrimentos injustos, como o assédio. Quanto a essa situação, assinale a alternativa correspondente a um comportamento que contribui para o desequilíbrio do clima ético de uma organização.

- (A) Criar soluções inovadoras para o crescimento profissional.
- (B) Respeitar as regras de boa convivência e relações humanas.
- (C) Usar a benevolência para atingir os próprios objetivos.
- (D) Agir de má-fé e jogando sujo para conquistar seus objetivos.
- (E) Ter uma postura competitiva.

QUESTÃO 30

Assinale a alternativa que apresenta a definição de ética.

- (A) A promotora da felicidade dos seres, quer individualmente, quer coletivamente.
- (B) A ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes.
- (C) Um sentimento que advém de estados biológicos e psicológicos e que pode motivar o primeiro impulso para a ação.
- (D) Hábitos dignos de louvor.
- (E) Um sistema energético consubstanciado em virtudes que regem a ação do homem.

Área livre

TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Questões de 31 a 40

QUESTÃO 31

A construção do projeto político-pedagógico (PPP) parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.

Acerca do PPP da escola, assinale a alternativa correta.

- (A) Procura a melhoria da qualidade individual do ensino.
- (B) Informa o que a escola fez e realizou em termos educativos.
- (C) É concebido, realizado e avaliado pela direção da escola.
- (D) É de responsabilidade das esferas administrativas superiores.
- (E) É entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

QUESTÃO 32

Considerando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores, assinale a alternativa correta.

- (A) O momento da coordenação pedagógica representa a oportunidade para professores se encontrarem e dialogarem a respeito de assuntos alheios à escola.
- (B) As universidades devem ser o lócus privilegiado da educação continuada, pois a academia pode oferecer as soluções de que a escola precisa.
- (C) Entre as várias situações que impedem a ressignificação das práticas pedagógicas, inclui-se a descontinuidade das políticas educacionais.
- (D) A coordenação pedagógica é apenas o momento de crítica ao trabalho desenvolvido.
- (E) Os cursos de educação continuada podem desconsiderar as necessidades demonstradas pelos professores.

QUESTÃO 33

No que tange à avaliação escolar e às suas implicações pedagógicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação tradicional e classificatória pode ser considerada um dos fatores responsáveis pelo fracasso, pela evasão, pela reprovação e pela não aprendizagem de crianças e adolescentes.
- (B) A avaliação deve ser um processo excludente na educação.
- (C) A avaliação deve ser pontual e cumulativa quanto ao desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- (D) O objetivo da avaliação formativa é a classificação dos estudantes de uma mesma turma.
- (E) No momento da avaliação, não é possível adquirir aprendizagens.

QUESTÃO 34

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DCGO) apresentam 10 competências gerais. Em quais etapas da educação essas competências devem ser aplicadas?

- (A) Educação infantil, ensino fundamental e educação especial.
- (B) Educação infantil, ensino médio e ensino superior.
- (C) Educação infantil, ensino fundamental e educação a distância.
- (D) Educação infantil, educação ambiental e educação integral.
- (E) Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

QUESTÃO 35

A evolução industrial e tecnológica dos últimos tempos levou o meio ambiente a um estado de depreciação nunca visto anteriormente.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. REMEA – In: *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental* REMEA, 22. v. 22 (2009): janeiro a julho de 2009, com adaptações.

Tendo em vista essa afirmação, com relação à educação ambiental (EA), assinale a alternativa correta.

- (A) A EA deve ser ofertada como um componente curricular da educação básica.
- (B) A EA envolve a natureza, excluindo espaços como a casa, a rua e a escola.
- (C) A EA busca conscientizar os professores e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos.
- (D) A interdisciplinaridade e os projetos são formas de trabalhar a EA.
- (E) Os temas transversais, como a EA, estão dispensados de constar no projeto político-pedagógico da escola.

QUESTÃO 36

Planejar constitui-se em um processo imprescindível em todos os setores da atividade educacional.

LÜCK, Heloisa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Quanto ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico, é correto afirmar que planejar representa

- (A) refletir acriticamente acerca da realidade educacional.
- (B) criar planos de aula como instrumentos de trabalho que organizam o tempo e as atividades a serem promovidas com os alunos.
- (C) propor planos de ensino que se diferenciam do projeto político-pedagógico da escola.
- (D) realizar ações de caráter aleatório, ativistas e assistemáticos.
- (E) antecipar todos os imprevistos e as condições de execução dos planos educacionais.

QUESTÃO 37

No que concerne às tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar é desnecessário.
- (B) As TICs são apenas ferramentas, sem a possibilidade de colaborar para que haja, de fato, uma mudança radical no processo de ensino-aprendizagem.
- (C) As TICs têm um potencial inovador enorme e vieram para enriquecer o espaço educacional e para substituir o professor.
- (D) O processo de apropriação das TICs envolve duas facetas: a tecnológica e a pedagógica.
- (E) É importante diminuir o uso das TICs no espaço educacional, pois a tecnologia atrapalha o processo de ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 38

As concepções de educação integral são herdeiras da corrente pedagógica

- (A) escolanovista.
- (B) histórico-crítica.
- (C) libertária.
- (D) tecnicista.
- (E) libertadora.

QUESTÃO 39

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados que são de razão e consciência, devem comportar-se fraternalmente uns com os outros.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul.-set. 2012.

Essa citação faz referência

- (A) à “Constituição Cidadã”, assim chamada a Constituição Federal de 1988.
- (B) ao Plano Nacional de Educação (PNE), que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.
- (C) à Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.
- (D) à Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para todos os alunos.
- (E) às resoluções do Conselho Estadual de Educação de Goiás.

QUESTÃO 40

Tendo em vista a relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.

- (A) A força da relação professor-aluno é significativa e produz resultados iguais nos indivíduos.
- (B) Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta.
- (C) Na abordagem tradicional, o ensino é centrado no aluno.
- (D) A educação resume-se à aplicação de provas e testes para aferição da aprendizagem do aluno.
- (E) Os professores devem transmitir seu conhecimento sem se importar com a realidade do aluno.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 41 a 80

QUESTÃO 41

A razão não possui nenhum patrimônio apriorístico. A consciência não retira seus conteúdos da razão, mas exclusivamente da experiência. Por ocasião do nascimento, o espírito humano está vazio de conteúdos, é uma tabula rasa, uma folha em branco sobre a qual a experiência irá escrever.

HESSEN, Joannes. *Teoria do conhecimento*. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012, p. 54-55.

A respeito da teoria do conhecimento, assinale a alternativa que apresenta a corrente filosófica descrita no texto.

- (A) Racionalismo
- (B) Pragmatismo
- (C) Dogmatismo
- (D) Empirismo
- (E) Idealismo

QUESTÃO 42

Considere, a seguir, a declaração dada por Sócrates a Teeteto.

A minha arte obstétrica tem atribuições iguais às das parteiras, com a diferença de eu não partejar mulher, porém homens, e de acompanhar almas, não os corpos, em seu trabalho de parto.

PLATÃO. *Diálogos*: Teeteto. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1988, p. 13.

Tendo em vista os conhecimentos da filosofia de Sócrates, é correto afirmar que a declaração contida no citado fragmento representa uma evidente referência à (ao)

- (A) teoria da reminiscência.
- (B) crítica da metafísica.
- (C) método da maiêutica.
- (D) teoria da participação.
- (E) método da aporética.

QUESTÃO 43

Na filosofia de Aristóteles, o conhecimento das causas é um elemento essencial para a compreensão do ser. Com base nesse pressuposto, as quatro causas propostas por Aristóteles definem-se como

- (A) primordial, intelectual, eficiente e final.
- (B) material, eficiente, formal e final.
- (C) natural, divina, eficiente e primordial.
- (D) intelectual, formal, eficiente e final.
- (E) material, acidental, substancial e formal.

Área livre

QUESTÃO 44

No que se refere ao racionalismo de Descartes, assinale a alternativa correta.

- (A) O objetivo do argumento do cogito reside no estabelecimento dos fundamentos que sustentam as premissas do empirismo.
- (B) Nas *Meditações metafísicas*, Descartes identifica três tipos de ideias: as da imaginação, as fictícias e as aristocráticas.
- (C) O fundamento da existência de Deus é dado pelas provas cosmológicas que fundamentam a existência do próprio mundo.
- (D) A existência de Deus constitui a primeira verdade indubitável do pensamento cartesiano, pois, a partir dele, é que se pode elaborar o cogito.
- (E) As ideias claras e distintas, apoiadas na existência de Deus, tornam-se o critério do conhecimento.

QUESTÃO 45

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? In: *Textos Seletos*. Tradução de Raimundo Vier e Floriano de Souza Fernandes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 100.

Considerando o fragmento de Kant, quanto ao movimento do Iluminismo, assinale a alternativa correta.

- (A) O enciclopedismo marcou o movimento Iluminista ao defender a autoridade do Estado Absolutista em relação à Igreja.
- (B) Os pensadores iluministas buscaram defender e exaltar os valores cristãos, instrumento político de combate à miséria e à ignorância.
- (C) Ao se utilizar da metáfora da luz e da claridade em oposição às trevas, o Iluminismo recupera a noção de que a liberdade e a igualdade derivam de Deus.
- (D) Por causa do seu caráter emancipador, o Iluminismo defende fortemente o conhecimento enquanto instrumento de libertação e progresso da humanidade.
- (E) O Iluminismo foi um movimento uniforme e coeso, surgido de uma profunda insatisfação com os rumos da sociedade capitalista moderna.

Área livre

QUESTÃO 46

Acerca do contratualismo de Thomas Hobbes, assinale a alternativa correta.

- (A) O contrato social é fruto da necessidade humana de bem-estar social, reforçada pela ideia aristotélica de que o homem é um animal político.
- (B) Por ser depositário da voluntária união dos súditos em torno da figura do soberano, é necessário que ele faça parte do contrato social.
- (C) O poder é exercido por um soberano que pode ser tanto um rei quanto um parlamento ou, até mesmo, uma assembleia.
- (D) O contrato social estabelecido entre os súditos e o soberano é uma espécie de ratificação do direito divino que este possui ao governar.
- (E) Apesar de absoluto, o poder do soberano não é ilimitado, ficando submisso às regras estabelecidas no contrato social que deu origem ao Leviatã.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa que traduz o caráter liberal do pensamento político de John Locke.

- (A) O Estado deve ser forte e absoluto para garantir a paz e a segurança.
- (B) Ao Estado cabe regulamentar as questões religiosas em benefício da fé comum.
- (C) O Estado apenas executa as leis já estabelecidas pelo contrato social.
- (D) O contrato social impossibilita aos cidadãos a insurreição contra o governo.
- (E) A função do Estado é a de assegurar as liberdades e os direitos individuais.

QUESTÃO 48

Um dos traços marcantes da Escolástica foi a necessidade que os autores desse período tiveram de provar a existência de Deus. No que tange a esse aspecto, assinale a alternativa correspondente aos pensadores que propuseram provas da existência de Deus durante o período escolástico.

- (A) Santo Tomás de Aquino e Santo Anselmo
- (B) Descartes e Christian Wolff
- (C) Guilherme de Ockham e Pascal
- (D) Pedro Abelardo e São Jerônimo
- (E) Santo Agostinho e Plotino

Área livre

QUESTÃO 49

A Escola de Frankfurt surgiu do Instituto de Pesquisa Social, fundado em Frankfurt no início da década de 1920. Em 1931, Max Horkheimer tornou-se diretor do instituto e, com ele, a escola se caracterizou como centro de elaboração e propagação da teoria crítica da sociedade.

REALE, Giovane; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia: de Nietzsche à Escola de Frankfurt*. Volume 6. São Paulo: Paulus, 2006, p. 4690, com adaptações.

No que concerne à Escola de Frankfurt e à teoria crítica da sociedade, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma das características da teoria crítica e da Escola de Frankfurt é a recusa do pensamento filosófico e político de Marx, Descartes e Hegel.
- (B) A razão instrumental diz respeito às ferramentas e às habilidades necessárias à razão comunicativa no desenvolvimento de novas formas de interação humana.
- (C) A indústria cultural é um termo desenvolvido por Adorno e Marcuse para designar o processo de produção e distribuição de bens culturais na sociedade contemporânea.
- (D) Entre os autores da Escola de Frankfurt, Adorno é um dos mais otimistas, ao defender que a cultura distribuída às massas pode servir como instrumento de politização.
- (E) A teoria crítica pretende evidenciar as contradições da sociedade capitalista, a fim de possibilitar um desenvolvimento que leve a uma sociedade sem exploração.

QUESTÃO 50

Inspirado na filosofia de Sócrates, Platão entendia que o conhecimento verdadeiro é o caminho para a solução da vida humana. Com base nisso, assinale alternativa que indica a filosofia de Platão.

- (A) A verdadeira causa das coisas sensíveis pode vir a sofrer mudanças na medida em que se atualiza na realidade sensível.
- (B) A ciência (*episteme*) desdobra-se em imaginação e intelecção pura, enquanto a opinião divide-se em crença e suposição.
- (C) A ideia designa aquilo que o pensamento pensa quando liberto do sensível, isto é, o ser por excelência.
- (D) A dialética consiste na apreensão racional da realidade, transformando em verdadeiras as ideias que comunicam o ser.
- (E) Por ser uma virtude derivada do conhecimento, a arte da poesia constitui uma imitação das realidades do mundo inteligível.

Área livre

QUESTÃO 51

Um dos filósofos mais importantes do período da patrística é Santo Agostinho, também conhecido como Agostinho de Hipona. Quanto ao pensamento dele, assinale a alternativa correta.

- (A) O problema do mal é discutido conforme três pontos de vista: o metafísico, o espiritual e o intelectual.
- (B) O mal intelectual é consequência do pecado original, cuja expiação depende da iluminação divina.
- (C) O tempo existe no espírito humano, pois é nele que unicamente se mantém presentes tanto o passado quanto o presente e o futuro.
- (D) A doutrina da iluminação inclui a atuação de Deus no processo de anamnese da alma, explicitada por Platão.
- (E) A liberdade é própria da razão, de modo que o arbítrio da vontade só é verdadeiramente livre quando contempla o bem.

QUESTÃO 52

A tarefa de construir uma ordem nova e melhor para substituir a velha ordem defeituosa não está hoje na agenda — pelo menos não na agenda daquele domínio em que se supõe que a ação política resida. O “derretimento dos sólidos”, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 12, com adaptações.

No que tange à *Modernidade líquida* de Zygmunt Bauman, assinale a alternativa que apresenta característica desse termo.

- (A) A dissolução das forças ordenadoras que, até então, eram responsáveis por reconstruir os antigos sólidos em novas formas sociais.
- (B) O estabelecimento de padrões de referência e de códigos sociais e culturais que possibilitem ao indivíduo a condição de cidadão.
- (C) A construção de um Estado ordenador cujas liberdades individuais se sujeitam aos parâmetros sociais já estabelecidos.
- (D) A desconstrução e o derretimento dos sólidos herdados para reconstruí-los novamente sob uma perspectiva nova e duradoura.
- (E) O estabelecimento de uma sociedade em que o engajamento entre capital e trabalho é mutuamente dependente.

Área livre

QUESTÃO 53

Massificação do objeto e padronização do gosto são características da cultura de massa, que é um conceito criado pelos filósofos da Escola de Frankfurt. Acerca desse assunto, é correto afirmar que também faz parte das características da cultura de massa a produção

- (A) espontânea de conteúdos que refletem as particularidades, os valores e as tradições de um povo.
- (B) de obras que desconstroem o existente, possibilitando uma profunda compreensão de si e do mundo.
- (C) de obras que reflitam o modo de vida, as alegrias e as angústias de um artista em seu ambiente histórico-social.
- (D) de conteúdo sob demanda, destinado ao entretenimento de um público homogêneo e passivo.
- (E) de obras que atendam às necessidades do espírito humano, e não aos interesses do mercado.

QUESTÃO 54

[...] necessitamos de uma crítica dos valores morais, o próprio valor desses valores deverá ser colocado em questão — para isto, é necessário um conhecimento das condições e circunstâncias nas quais nasceram, sob as quais se desenvolveram e se modificaram [...]; até hoje não houve dúvida ou hesitação em atribuir ao “bom” valor mais elevado que ao “mau”, mais elevado no sentido da promoção, utilidade, influência fecunda para o homem (não esquecendo o futuro do homem).

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução e notas de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 12-13, com adaptações.

Esse excerto é uma referência ao projeto genealógico idealizado por Nietzsche no decorrer de seu pensamento. Considerando a referida obra, é correto afirmar que o projeto genealógico caracteriza-se por uma

- (A) crítica aos valores aristocráticos característicos da metafísica tradicional.
- (B) crítica dos valores morais em vista da transvaloração de todos os valores.
- (C) crítica ao processo de supressão dos valores cristãos, realizado pela modernidade.
- (D) contraposição à tentativa de imposição dos valores dos fortes sobre os fracos.
- (E) tentativa de restabelecer os valores ascéticos que impedem a morte de Deus.

Área livre

QUESTÃO 55

O pensamento mítico consiste em uma forma pela qual um povo explica aspectos essenciais da realidade em que vive: a origem do mundo, o funcionamento da natureza e dos processos naturais e as origens deste povo, bem como seus valores básicos. O mito caracteriza-se, sobretudo, pelo modo como essas explicações são dadas, ou seja, pelo tipo de discurso que constitui.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997, com adaptações.

De acordo com o texto assinale a alternativa que apresenta as explicações mitológicas oferecidas, isto é, o tipo de discurso da mitologia.

- (A) A explicação mítica nasce a partir dos problemas da realidade. Por isso, a elaboração de seu discurso depende do uso exclusivo da razão. Nesse sentido, importa muito mais a forma do discurso que o conteúdo.
- (B) A magia condiz com a explicação mitológica na medida em que funciona como um recurso para dirimir a insatisfação que os gregos sentiam quanto aos eventos desconhecidos do real. O discurso mítico é, portanto, inteiramente racional.
- (C) Uma das principais características da explicação mítica é o apelo ao sobrenatural. Como os mitos são frutos de uma tradição cultural e não de um indivíduo, seu discurso condiz com a visão de mundo de determinado povo; eles pressupõem adesão e aceitação em relação às explicações oferecidas.
- (D) Os deuses, na explicação mitológica, são fundamentais justamente porque conferem verdade ao que é cantado pelos rapsodos. Essa verdade radica-se por meio do discurso lógico de Aristóteles.
- (E) O poder explicativo dos mitos nunca foi contestado, pois o discurso mitológico é aquele que convence.

QUESTÃO 56

Foi na Grécia Antiga, em um período que se estendeu do século 7 a.C. ao século 2 a.C., que, pela primeira vez, o pensamento científico-filosófico tornou-se abstrato e surgiram tentativas de explicar racionalmente o mundo, em contraposição às explicações míticas produzidas até então.

ANDREY, Maria *et al.* *Para Compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: Educ, 2001, com adaptações.

Com base no excerto apresentado, a respeito do advento da filosofia, assinale a alternativa correta.

- (A) Assim como o mito, a filosofia, em seu início, também ocupou-se com a origem do real. A filosofia, porém, opõe-se ao pensamento mítico, uma vez que ela problematiza, discute, argumenta e possibilita o pensar crítico.
- (B) Apesar da diferença entre mito e filosofia, essas duas áreas do saber fazem uso do *logos* (razão). Esse fato torna impossível dizer que a filosofia surge como uma tentativa de elaborar o pensamento racional.
- (C) O principal objetivo da filosofia, desde seu nascimento, é o de refutar as explicações mitológicas. Dessa forma, seu principal argumento é o de que Homero e Hesíodo, autores dos mitos, não visualizaram o Uno, tal como preconizado por Plotino.

- (D) No período arcaico, aquele em que a filosofia nasce, os primeiros pensadores formularam proposições, aforismos e poemas acerca do destino da alma humana.
- (E) A passagem do mito para a filosofia é inquestionável, porque a amizade ao saber rompe com a discórdia que havia entre os cidadãos da Grécia Antiga.

QUESTÃO 57

“Todo homem é mortal./Sócrates é homem./Sócrates é mortal.” é um clássico exemplo de silogismo. Com base na lógica aristotélica, assinale a alternativa correta.

- (A) O silogismo dedutivo, representado no exemplo, é aquele em que as premissas são hipotéticas e a conclusão não é necessariamente verdadeira.
- (B) O silogismo científico, representado no exemplo, é aquele que admite contradição.
- (C) O silogismo dialético, representado no exemplo, é aquele em que tanto as premissas quanto a conclusão são necessariamente verdadeiras.
- (D) O silogismo categórico, representado no exemplo, é aquele que tem três proposições: as duas primeiras servem como premissas e a última, como conclusão.
- (E) Não existem diferentes tipos de silogismo. O exemplo apresentado é, portanto, um silogismo dedutivo, único que Aristóteles expõe em sua lógica.

QUESTÃO 58

Assinale a alternativa que corresponde às dez categorias aristotélicas, descritas em *Metafísica*.

- (A) Substância, modalidade, relação, quantidade, qualidade, limitação, essência, existência, causalidade e predicado.
- (B) Substância, quantidade, qualidade, relação, lugar, posição, tempo, posse, ação e paixão.
- (C) Substância, dúvida metódica, qualidade, ideia, relação, posição, tempo, posse, ação e modalidade.
- (D) Substância, essência, possibilidade, necessidade, causalidade, quantidade, qualidade, universal, ação e paixão.
- (E) Substância, dúvida metódica, qualidade, limitação, necessidade, tempo, ação, universal, gênero e essência.

Área livre

QUESTÃO 59

[...] nenhum conhecimento em nós precede a experiência, e todo o conhecimento começa com ela. Mas, embora todo o nosso conhecimento comece com a experiência, nem por isso todo ele se origina justamente da experiência. Pois poderia bem acontecer que mesmo o nosso conhecimento de experiência seja um composto daquilo que recebemos por impressões e daquilo que nossa própria faculdade de conhecimento [...] fornece de si mesma. [...] Tais conhecimentos denominam-se *a priori* e distinguem-se dos empíricos, que possuem suas fontes *a posteriori*, ou seja, na experiência.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, com adaptações.

Com base no excerto e no pensamento de Kant, assinale a alternativa que indica a perspectiva mediante a qual o filósofo investiga o problema do conhecimento.

- (A) Kant investiga a origem do conhecimento a partir da experiência, por isso é um empirista.
- (B) Kant é um filósofo racionalista, porque sugere que o conhecimento necessita dos conceitos puros da razão.
- (C) Kant é um filósofo monista, pois sugere que todo conhecimento precisa ser pensado por meio do sujeito transcendental.
- (D) Kant investiga a origem do conhecimento a partir dos dados da sensibilidade. Assim, defende a perspectiva da abstração, uma vez que, sem ela, não há ideias que possam ocupar a mente humana.
- (E) A filosofia kantiana é conhecida como criticista, pois visa a investigar tanto aquilo que torna o conhecimento possível quanto os limites da razão.

QUESTÃO 60

Quais são as subdivisões da lógica transcendental kantiana?

- (A) Intuição empírica e conceito empírico
- (B) Dialética transcendental e analítica transcendental
- (C) Estética transcendental e categorias do entendimento
- (D) Grupos e categorias
- (E) Intuição pura e conceito puro

QUESTÃO 61

Resta-nos um único e simples método para alcançar os nossos intentos; levar os homens aos próprios fatos particulares e às suas séries e ordens, a fim de que eles, por si mesmos, se sintam obrigados a renunciar às suas noções e comecem a habituar-se ao trato direto das coisas.

BACON, F. *Novum organum*, I, afor. XXXVI, com adaptações.

Em conformidade com a mencionada citação, assinale a alternativa que apresenta o projeto filosófico de Francis Bacon.

- (A) Apesar de Francis Bacon ter descoberto novas leis e ter elaborado teorias próprias no campo da ciência, ele não se ocupou com um método que desse conta do conhecimento.

- (B) Francis Bacon, em seu empreendimento filosófico, não se preocupou com as noções falsas que impediam a produção de um conhecimento útil.
- (C) Além de Francis Bacon defender a ideia de que o avanço da ciência se daria por meio de um grande número de experiências ordenadas, ele propôs a indução como método de investigação da natureza.
- (D) Assim como Aristóteles, Francis Bacon adotou o método dedutivo, uma vez que propôs a observação, a enumeração e o acompanhamento dos fenômenos em investigação.
- (E) Diferentemente de Aristóteles, Francis Bacon não formulou uma tábua de investigação para que a observação ocorresse de modo ordenado, e não se ocupou com a vida prática, mas propôs um processo de eliminação para separar os fenômenos da observação daquilo que não fazia parte da orientação investigativa.

QUESTÃO 62

Em outros termos, o espírito humano, por sua natureza, emprega sucessivamente, e em cada uma das suas investigações, três métodos de filosofar, cujo caráter é essencialmente diferente e mesmo radicalmente oposto: primeiro, o método teológico; em seguida, o método metafísico; finalmente, o método positivo.

COMTE. *Curso de filosofia positiva*. 1ª lição, II. São Paulo: Abril Cultural, 1978, com adaptações.

Com relação às informações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O método teológico volta-se às forças abstratas. Já no metafísico, em que impera a busca pela unidade, a natureza é foco de análise. O método positivo, por sua vez, visa ao conhecimento das leis gerais.
- (B) Segundo Comte, o sistema teológico é perfeito porque conduz a multiplicidade à unidade; o metafísico é imperfeito, pois se perde nos elementos da natureza; e o positivo é relativo, já que busca uma perfeição jamais alcançada.
- (C) O princípio da ordem e progresso aparece nos três sistemas ou nas três filosofias e em seus métodos correspondentes. No primeiro, o teológico, a ordem e o progresso dizem respeito aos deuses; no segundo, o metafísico, trata-se de ordenar o conhecimento da natureza em busca de seus princípios sempre abstratos; no terceiro, o positivo, a ordem e o progresso ligam-se ao exercício da razão especulativa.
- (D) Os três sistemas e métodos descritos por Comte – o teológico, o metafísico e o positivo – traduzem a noção de história. A evolução histórica não pode ser determinada; seu fim é incerto.
- (E) Os três métodos do filosofar correspondem a três sortes de filosofia, que se excluem mutuamente: a primeira é o ponto de partida necessário da inteligência humana; a segunda serve apenas de transição; e a terceira é seu estado fixo e definitivo.

Área livre

QUESTÃO 63

É preciso partir de dados indubitáveis para, com base neles, construir depois o edifício filosófico. Em suma, procuram-se evidências estáveis para colocar como fundamento da filosofia: “sem evidência não há ciência”, dirá Husserl nas *Pesquisas lógicas*. Os limites da evidência apodítica representam os limites de nosso saber. Assim, é preciso buscar coisas manifestas, fenômenos tão evidentes que não possam ser negados.

REALE, G.; ANTISIERI, D. *História da filosofia, 6: de Nietzsche à Escola de Frankfurt*. São Paulo: Paulus, 2005, com adaptações.

Com base nessas informações e na fenomenologia de Husserl, assinale a alternativa correta.

- (A) A *epoché* é um procedimento realizado quando não se pode chegar à verdade.
- (B) Assim como Max Scheler, Husserl, sobretudo em seus últimos trabalhos, dirige suas investigações para os valores objetivos que se impõem à intuição emocional.
- (C) As tarefas dos cientistas e dos fenomenólogos são semelhantes. Por partirem da intencionalidade da consciência, ambos buscam conhecer e descrever os fatos.
- (D) A *epoché* é um procedimento que coloca entre parênteses a atitude natural, as persuasões, sejam elas filosóficas ou científicas, para chegar ao apodítico e incontestável.
- (E) Para Husserl, o que há de mais evidente são os dados de fato, isto é, aquilo que perfaz a vida cotidiana. A consciência, por sua vez, só pode ser pensada em relação a essa evidência.

QUESTÃO 64

O *existencialismo* é um *humanismo* trata-se de um texto escrito por Jean-Paul Sartre, que visa a defender sua filosofia das críticas que havia recebido. Uma delas é o uso indevido do termo existencialismo para designar pessoas, ações, situações etc. Em busca, então, de restabelecer o significado terminológico, Sartre explica o sentido da frase “a existência precede a essência”.

No que tange ao existencialismo sartreano, assinale a alternativa correta.

- (A) “A existência precede a essência” designa o modo de existir humano.
- (B) “A existência precede a essência” quer dizer que a utilidade de algo é anterior à sua existência. Por exemplo, o corta-papel só existe porque é útil.
- (C) Existência e essência são dois termos que Sartre retoma da filosofia de Heidegger. Com eles, o filósofo francês pretende mostrar que o único ser que existe é o humano, ou seja, que ele é essencialmente existência.
- (D) “A existência precede a essência” significa que a ideia do ser humano precisa estar antes na mente de Deus para que, somente depois, ele possa surgir e determinar sua vida.
- (E) Tanto no ser humano quanto no corta-papel, a essência precede a existência. Porém, a diferença entre eles está no fato de o ser humano é livre e o corta-papel é determinado.

QUESTÃO 65

Maquiavel subverte a abordagem tradicional da teoria política feita pelos gregos e medievais, e, por isso, é considerado o fundador da ciência política ao enveredar por caminhos “ainda não trilhados”, como ele mesmo diz.

ARANHA, M.; ARRUDA, M. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009, com adaptações.

Em relação à nova abordagem, exposta no texto, conclui-se que a política de Maquiavel é

- (A) idealista, porque ensina como o príncipe deveria ser, caso quisesse conquistar e manter o poder político.
- (B) normativa, porque busca definir as normas para o bom regime.
- (C) utilitarista, pois vincula a ética pessoal e a religiosa, e não se ocupa com o exame das situações.
- (D) imoral, pois, além de rejeitar toda moral que envolve a ação política, não defende o bem do príncipe.
- (E) realista, pois se ocupa dos fatos, das consequências e dos resultados das ações políticas.

QUESTÃO 66

Existem oito regras a que a inferência silogística deve obedecer, e uma delas afirma que o termo médio deve aparecer somente nas premissas, e nunca na conclusão. Acerca desse tema, assinale a alternativa em que a regra citada foi atendida corretamente.

- (A) Todo homem é mortal. Sócrates é mortal. Sócrates é homem.
- (B) Todo pensamento sofisticado é relativo. O homem é a medida de todas as coisas é um pensamento sofisticado. O homem é a medida de todas as coisas é relativo.
- (C) Todo estudante de filosofia é bom leitor. Sócrates não é bom leitor. Sócrates não é um estudante de filosofia.
- (D) Nenhum homem é mortal. Sócrates não é mortal. Sócrates não é homem.
- (E) Alguns filósofos são gregos. Platão é grego. Platão é um filósofo.

Área livre

QUESTÃO 67

O marxismo permitiu compreender que os fatos humanos são instituições sociais e históricas produzidas não pelo espírito e pela vontade livre dos indivíduos, mas pelas condições objetivas nas quais a ação e o pensamento humano devem realizar-se.

CHAUÍ, M. *Iniciação à filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.

A respeito do marxismo, assinale a alternativa correta.

- (A) As relações do ser humano com a natureza são de trabalho. Por meio delas, surgem as primeiras instituições sociais.
- (B) A materialidade da existência é resultado do movimento dialético do Espírito Absoluto.
- (C) As relações sociais e as ideias, os valores e os símbolos produzidos são resultados da liberdade do ser humano.
- (D) As condições transcendentais traduzem as relações de trabalho.
- (E) O movimento dialético traduz a relação entre os seres humanos, a natureza e os símbolos comunicativos.

QUESTÃO 68

Maquiavel, filósofo que viu a fragmentação da Itália, dividida em reinos, repúblicas, ducados e Igreja, escreveu, em 1513, a obra *O príncipe*. O objetivo de resolver os problemas de seu tempo conduziu o filósofo a uma nova concepção de política e de sociedade. Tal concepção rompe com a política tradicional.

ARANHA, M.; ARRUDA, M. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009, com adaptações.

Assinale a alternativa que expressa corretamente o pensamento político de Maquiavel.

- (A) Maquiavel afirma que há um fundamento anterior e exterior à política. É esse fundamento que deve guiar o príncipe, se seu objetivo for a unificação da cidade.
- (B) A cidade é uma comunidade homogênea, nascida da vontade divina.
- (C) O príncipe, se quiser conquistar e conservar o poder, deve aliar-se aos grandes e desfazer-se da máscara que encobre a real intenção política: colocar limites ao desejo do povo.
- (D) Há dois desejos opostos que dividem a cidade: de um lado, o desejo de oprimir; de outro, o desejo de não ser oprimido. É a luta, expressa nessa oposição, que revela a necessidade de um poder político que possa unificar e dar identidade à cidade.
- (E) Segundo Maquiavel, a finalidade da política é a justiça e o bem comum, somente possível mediante o uso correto da razão humana.

Área livre

QUESTÃO 69

Eis por que considerarei de novo o que acreditava ser, antes de me empenhar nestes últimos pensamentos; e de minhas antigas opiniões suprimirei tudo o que pode ser combatido pelas razões que aleguei há pouco, de sorte que permaneça apenas precisamente o que é de todo indubitável. O que, pois, acreditava eu ser até aqui? Sem dificuldade, pensei que era um homem. Mas que é um homem?

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Esse excerto decorre de um processo investigativo que visa a encontrar o que promoveria a certeza acerca do ser do sujeito. Por isso, na *Segunda Meditação*, Descartes afirma que, apesar de se ter certeza de que se é, ainda é necessário investigar o que se é, uma vez que essa determinação impedirá que o sujeito se tome imprudentemente como sendo outra coisa. De acordo com o pensamento de Descartes, assinale a alternativa em que a indagação “Que é o homem?” é respondida corretamente.

- (A) Conforme a filosofia racionalista de Descartes, o homem é um animal racional.
- (B) O homem, em Descartes, é definido como uma máquina composta de ossos e carne, fato que o aproxima do empirismo.
- (C) De todas as coisas que podem ser ditas acerca do ser do homem, há uma delas que não pode ser separada dele: o pensar. Assim, o homem é definido como uma coisa que pensa.
- (D) Descartes afirma que o homem é um ser de ação. Por isso, sua filosofia inspirou as vertentes políticas do século 17.
- (E) Descartes, inspirado pela filosofia inatista de Santo Agostinho, afirma que o homem não é uma coisa e, somente por isso, a ideia de Deus pode ser posta em seu espírito.

QUESTÃO 70

John Locke, em *Ensaio acerca do entendimento humano*, intenta descobrir os elementos constitutivos do conhecimento humano, sua origem e formação. Sob essa intenção, o filósofo faz uma crítica ao inatismo. Tal crítica o leva a conceber o ser humano como uma tabula rasa. Quanto a essa concepção, assinale a alternativa correta.

- (A) A ideia de que o ser humano nasce como uma folha em branco, na qual nada está inicialmente escrito, motiva a filosofia analítica de Locke.
- (B) Para defender a ideia de que a experiência fornece o material que preenche a alma humana de conteúdo, Locke divide o conhecimento em dois momentos, a saber: a sensibilidade e o entendimento.
- (C) Ainda que Locke afirme que o ser humano é uma tabula rasa, isto é, que não há nada em seu espírito que não passe antes pelos sentidos, defende que as ideias providas da reflexão, ao não serem originadas pela experiência, decorrem da atividade espontânea do entendimento humano.
- (D) Para Locke, a experiência sensível e a reflexão, por não serem processos que munem o ser humano de ideias simples, constituem propriamente o conhecimento.
- (E) A ideia de que o ser humano nasce como uma folha em branco, na qual nada está inicialmente escrito, motiva a filosofia empirista de Locke.

QUESTÃO 71

Assinale a alternativa que apresenta um dos argumentos com os quais Locke refuta o inatismo.

- (A) Uma das principais ideias que Locke pretende rebater, em seu projeto filosófico, é o argumento ontológico. Com esse argumento, defende-se que o ser humano nasce com a ideia do “perfeito”, mediante a qual se chegaria a Deus, o ente que se define pela perfeição, como fundamento do ser e do conhecimento.
- (B) Locke, ao rebater o argumento ontológico, propõe que a universalidade da ideia de Deus deve vir por um esforço da razão especulativa.
- (C) A filosofia empirista de Locke assenta-se na contingência. Por ela, a ideia de que existem comunidades que possuem a ideia de Deus fica completamente comprometida.
- (D) Locke defende o argumento ontológico, mas modifica o processo mediante o qual ele é fundamentado. Afinal de contas, para se chegar à ideia universal de Deus, não é necessário partir do conceito de utilidade, basta que a experiência forneça os dados contrários por meio dos quais o perfeito será suposto.
- (E) Locke não defende as ideias inatas porque é um filósofo ateu.

QUESTÃO 72

Deus é inteligível, e inteligíveis são também os princípios das ciências; todavia, há notável diferença entre as duas coisas. Com efeito, tanto a terra como a luz são visíveis, mas a terra não pode ser vista se a luz não brilhar. Deve-se, portanto, crer que também os conhecimentos que são transmitidos nas ciências, e que todo aquele que é capaz de entender admite sem nenhuma dúvida serem verossímeis, não podem ser compreendidos se não forem iluminados por outra coisa, como por um sol deles. Portanto, como no sol natural, podemos observar três coisas: que existe, que resplandece e que ilumina, assim, naquele Deus escondido que queres conhecer, existem três outras coisas: que existe, que é inteligível e que torna inteligíveis todas as outras coisas.

Agostinho, Solilóquios, 1, 8, 15. In: REALE, G.; ANTISIERI, D. *História da filosofia: patristica e escolástica*. Volume 2. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003, p. 107, com adaptações.

Com base em seus conhecimentos a respeito de Santo Agostinho e no excerto apresentado, no que se refere ao pensamento agostiniano, assinale a alternativa correta.

- (A) É delimitado pela teoria da iluminação, influenciado por Platão, fundamentado na tese da reminiscência.
- (B) É marcado pela teoria da iluminação, influenciado por Platão, do qual rejeita a tese da reminiscência.
- (C) Rejeita a teoria da iluminação, influenciado por Platão, do qual aceita a tese da reminiscência.
- (D) Recusa a teoria da iluminação e a da reminiscência, oriundas de Platão.
- (E) Aceita a teoria da iluminação e a da reminiscência, oriundas das epístolas de São Paulo.

QUESTÃO 73

[...] sempre que a repetição de algum ato ou operação particular produz uma propensão de renovar o mesmo ato ou operação sem que sejamos impelidos por qualquer raciocínio ou processo do entendimento, dizemos que essa propensão é efeito de um hábito.

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

Assinale a alternativa correspondente ao que Hume entende por hábito.

- (A) Hábito é uma ideia complexa, ou seja, ela deriva da relação entre duas ideias simples: as ideias de causa e de efeito.
- (B) Hábito é um princípio da razão, segundo o qual a metafísica pode ser salvaguardada.
- (C) Hábito é um princípio da razão que leva ao conhecimento da relação entre ideias, tais como as ideias da geometria, da álgebra e da aritmética.
- (D) O hábito é o grande guia da experiência humana, pois faz com que a experiência nos seja útil e faz com que esperemos, no futuro, uma sequência de acontecimentos semelhantes aos verificados no passado.
- (E) Embora o hábito seja o guia da experiência humana, ele não é útil, uma vez que faz com que o ser humano tente compreender mais do que pode racionalmente.

QUESTÃO 74

Na obra *Lógica da investigação científica*, Karl Popper afirma que o problema da demarcação é o “de encontrar um critério que nos permitiria distinguir entre as ciências empíricas de um lado, e a matemática e a lógica assim como os sistemas ‘metafísicos’, de outro lado”.

À luz do problema apontado por Popper, ele rejeita a lógica indutiva justamente porque ela não proporciona um marco discriminador apropriado. Considerando essas informações, assinale a alternativa que apresenta o critério demarcatório defendido por Popper.

- (A) A verificabilidade
- (B) A falseabilidade
- (C) A revolução
- (D) A verificação conclusiva
- (E) O progresso

Área livre

QUESTÃO 75

Carnap é extremamente claro: fora das expressões lógicas e matemática, que são apenas transformações tautológicas, não há fonte de conhecimento além da experiência: não existe nenhum juízo sintético *a priori*, nenhuma intuição, nenhuma visão eidética. As palavras só têm significado quando indicam algo de factual, e as afirmações só têm sentido quando expressam um possível estado de coisas; do contrário, no primeiro caso, temos um *scheinbegriff* (pseudoconceito) e, no segundo, uma *scheinsatz* (pseudoproposição).

REALE, G.; ANTISIERI, D. *História da filosofia*, 7: de Freud à atualidade. São Paulo: Paulus, 2006, com adaptações.

Um dos temas e problemas que surgiram na filosofia da ciência e na teoria do significado foi a caracterização do sentido dos termos empregados em uma linguagem científica. Carnap, ocupado com esse problema, dirige duras críticas à linguagem de algumas áreas de investigação filosófica. Acerca desse tema, é correto afirmar que Carnap dirige duras críticas à(s)

- (A) proposições metafísicas.
- (B) linguagem lógica.
- (C) linguagem matemática.
- (D) expressão do sentimento da vida.
- (E) proposições de ordem empírica.

QUESTÃO 76

Segundo Kuhn, os cientistas recebem um paradigma da “ciência normal” e tentam articulá-lo, refinando suas teorias e leis, resolvendo vários enigmas e estabelecendo medições mais exatas de constantes. Mas, por fim, seus esforços podem gerar anomalias. Estas emergem só com dificuldade contra um fundo de expectativas criadas pelo paradigma. A acumulação de anomalias desencadeia uma crise que, às vezes, se resolve por meio de uma revolução que substitui o paradigma antigo por um novo.

AUDI, R. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Paulus, 2006, com adaptações.

No que tange ao pensamento científico de Kuhn, assinale a alternativa correta.

- (A) Kuhn é um dos grandes defensores do desenvolvimento teleológico da ciência.
- (B) Para Kuhn, a ciência sempre busca a verdade e, por isso, ele nunca questionou a concepção tradicional de ciência.
- (C) A aquisição gradual e cumulativa do conhecimento é o eixo mediante o qual todo fazer científico deve ser pensado. Por isso, a prática científica não envolve decisões cuja base seja a fé.
- (D) Kuhn defende que a ciência se desenvolve por estágios, mas não porque tende a algum objetivo, como a verdade, por exemplo.
- (E) A passagem de um paradigma para o outro sempre se dá quando os cientistas têm absoluta certeza de que o novo paradigma resolverá as anomalias.

QUESTÃO 77

Os regimes totalitários, de acordo com Hannah Arendt, não consideram nenhum país como estrangeiro, mas como um potencial território seu. “E da ‘questão judaica’ serviram-se os nazistas para o seu escopo: ‘obrigando-os [os judeus] a deixar o Reich sem passaporte e sem dinheiro, se traduzia na realidade a lenda do hebreu errante; e obrigando-os a assumir um comportamento de hostilidade intransigente contra o Terceiro Reich, os nazistas aproveitavam o pretexto para imiscuir-se nos assuntos internos de qualquer país estrangeiro’.”

REALE, G.; ANTISIERI, D. *História da filosofia*, 6: de Nietzsche à escola de Frankfurt. São Paulo: Paulus, 2005, com adaptações.

Em conformidade com o texto e com o pensamento de Arendt, quanto à conquista do mundo todo, é correto afirmar que os campos de concentração

- (A) e de extermínio foram utilizados apenas para gerar medo e para testar a liberdade humana.
- (B) são como laboratórios que atendem à pretensão de domínio absoluto sobre o homem.
- (C) condizem com os propósitos dos regimes totalitários, porque visam a organizar os homens em sua infinita pluralidade e diversidade.
- (D) exerceram unicamente o propósito de matar as pessoas que atrapalhavam a organização social.
- (E) e de extermínio serviram como punição para crimes que não se podia julgar mediante o aparato político disponível.

QUESTÃO 78

Em relação à diferença entre ciência e senso comum, assinale a alternativa correta.

- (A) A imprecisão do senso comum o leva a um conhecimento muito geral acerca da realidade. A ciência, por sua vez, seleciona casos específicos, de início, aleatoriamente, para que, depois, possa controlar a experiência.
- (B) Ao passo que o senso comum possui uma grande amostra de casos, segundo os quais organiza seus conhecimentos, a ciência observa casos particulares e sem nenhuma orientação.
- (C) À medida que o senso comum não observa a realidade, a ciência vai se fazendo por meio de generalizações apressadas.
- (D) Ao mesmo tempo que o senso comum resulta de um conhecimento particular e sistemático, a ciência busca conclusões gerais.
- (E) Enquanto o senso comum resulta de um conhecimento particular e assistemático, a ciência busca conclusões gerais.

Área livre

QUESTÃO 79

Hegel introduz uma noção nova, a de que a razão é histórica, ou seja, a verdade é construída no tempo. Partindo da noção kantiana de que a consciência (ou o sujeito) interfere ativamente na construção da realidade, propõe o que se chama filosofia do devir, do ser como processo, como movimento, como vir-a-ser. Desse ponto de vista, o ser está em constante transformação, donde surge a necessidade de fundar uma lógica que não parta do princípio de identidade, que é estática, mas do princípio de contradição, para dar conta da dinâmica do real.

ARANHA, M.; ARRUDA, M. *Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

Tendo em vista essas informações, assinale a alternativa que apresenta a nova lógica proposta por Hegel.

- (A) Fenomenológica
- (B) Ontológica
- (C) Dialética
- (D) Idealista
- (E) Subjetiva

QUESTÃO 80

Na *Summa contra gentiles*, falando a propósito das verdades relativas a Deus, Tomás escreve: “há algumas verdades que superam todo poder da razão humana, como, por exemplo, a verdade de que Deus é uno e trino. Outras verdades podem ser pensadas pela razão natural, como, por exemplo, as verdades de que Deus existe, de que Deus é uno, e outras mais”.

REALE, G.; ANTISIERI, D. *História da filosofia: patrística e escolástica*. Volume 2. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003.

Com base no texto e em seus conhecimentos a respeito de Tomás de Aquino, assinale a alternativa correta.

- (A) A razão natural é complementada, e não negada, pela fé.
- (B) Somente a fé pode aceder à verdade da existência e à unicidade de Deus.
- (C) Apenas a racionalidade pode desvelar a verdade das três pessoas na única substância de Deus.
- (D) Tal qual Aristóteles, o qual chamava de “O Filósofo”, Tomás de Aquino afirma que há verdades, como a da Trindade, que a razão natural não pode alcançar, enquanto outras, como a da existência de Deus, são acessíveis a ela.
- (E) Razão natural é aquela que, exercida com método, chega indubitavelmente a toda verdade revelada.

Área livre

Área livre

ORIENTAÇÕES

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva.

- A prova é composta por 1 (uma) questão discursiva.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- A detecção de qualquer marca identificadora, no espaço destinado à transcrição de texto definitivo, acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- A resposta da questão deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como o número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

PROVA DISCURSIVA

Leia, com atenção, os textos a seguir.

Texto 1



Disponível em: <<https://www.upa.unicamp.br/direitos-humanos-armandinho-na-upa>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Texto 2

As dimensões de um projeto educacional inclusivo

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea, que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando assim as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Os princípios da educação inclusiva

1. Toda pessoa tem o direito de acesso à educação.
2. Toda pessoa aprende.
3. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular.
4. O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos.
5. A educação inclusiva diz respeito a todos.

Apesar do foco nas pessoas com deficiência, tendo em vista o histórico de privação da participação desse público nas redes de ensino, adota-se um conceito amplo de diversidade humana para pensar a educação inclusiva, cujo público-alvo são todas as crianças e os adolescentes, sem exceção. Assim, o quinto princípio norteia os demais e orienta as relações humanas para a construção de uma sociedade mais justa e participativa. [...] Projetos de educação inclusivos se tornam consistentes e sustentáveis com ações contínuas relacionadas a cada uma das seguintes dimensões: políticas públicas, gestão escolar, estratégias pedagógicas, famílias e parcerias.



Disponível em: <<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/>>. Acesso em: 10 ago. 2022, com adaptações.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo contendo uma proposta de intervenção para o seguinte tema:

Educação inclusiva – diferentes atores e esferas sociais relacionando-se de modo interdependente pelo respeito à diversidade.

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	